O PENETRA

Jornal trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra | ABRIL de 2023 | ANO 40 - Nº 172

Trabalhadores do Marfrig estão há 14 meses sem reajuste

Depois da primeira reunião de negociação entre os sindicatos de trabalhadores nas indústrias de alimentação de Bagé e São Gabriel com a Marfrig/Group, a empresa ainda não deu retorno sobre a contraproposta feita pelos representantes dos trabalhadores. A data-base da categoria é 1º de fevereiro. Isso significa que os trabalhadores estão há 14 meses sem receber reajuste salarial.

A diretoria do STIA/Bagé demonstra apreensão com a demora, já que as negociações estão emperradas. Na primeira reunião, a empresa apresentou uma proposta, analisada e rejeitada pelos sindicatos. As entidades apresentaram uma contraproposta, que ficou de ser avaliada pela Marfrig. Mas, até o fechamento desta edição de O Penetra, os sindicatos ainda não obtiveram retorno.

"É um desrespeito aos trabalhadores, que são aqueles que produzem e enriquecem as empresas. A cada ano a Marfrig apresenta uma desculpa na mesa de negociação. Este ano foi o caso da vaca louca no Pará. Que, inclusive, já está resolvido e resultou na volta das exportações para a China", ressalta o presidente do sindicato em Bagé, Luiz Carlos Cabral Jorge.

Foto: Divulgação



Abaixo da inflação

Um dos motivos de maior preocupação dos trabalhadores foi a proposta de um reajuste salarial abaixo da inflação do período. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) esse percentual, entre fevereiro de 2022 e janeiro de 2023, foi de 5,71%. Só que a empresa ofereceu apenas 4% de reposição salarial.

Uma outra justificativa alegação é de que os lucros em 2022 ficaram abaixo do esperado pela Marfrig no mundo. Só que os números indicam que a atuação da Marfrig na América do Sul (que envolve Brasil, Argentina, Uruguai e Chile) gerou um lucro bruto de quase R$ 1 bilhão nos três últimos meses de 2022. É impossível que, com um resultado destes, a empresa não possa oferecer um reajuste mais digno ao trabalhador.

Na primeira reunião de negociação, mesmo com números positivos, a Marfrig ainda propôs retirar do Acordo Coletivo conquistas históricas. Entre elas a redução do adicional noturno, reduzir o valor pago pela hora-extra, a cobrança de transporte, alterar o pagamento da troca de uniforme para beneficiar a empresa, entre outros.

"A empresa está demorando a nos dar uma resposta, mas o Sindicato segue na luta. A alegação do negociador é que a direção da empresa não lhe deu retorno. Eles têm tempo para tudo, mas na hora de discutir o salário do trabalhador aí o tempo some", afirma Cabral.

Os principais itens da proposta dos sindicatos, aprovados em assembleias realizadas junto aos trabalhadores no ano passado, são o reajuste salarial (com a reposição da inflação mais 3% de aumento real), um Piso Salarial no valor de R$ 1.900,00, pagamento dos meses com 31 dias pagamento de um PPR (participação nos lucros e resultados) além da manutenção das demais cláusulas do acordo anterior.

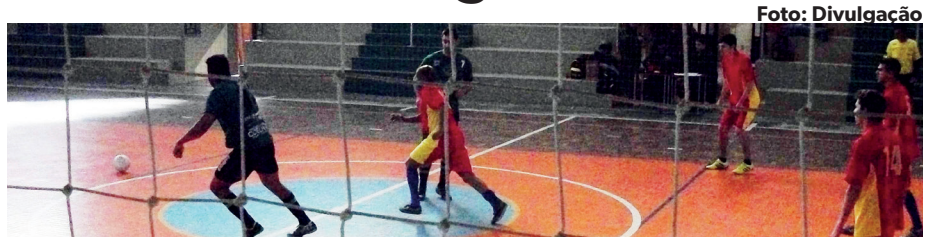
Sindicato irá realizar torneio de futsal dia 6 de maio em homenagem ao trabalhador

Depois de um período sem realizar o Torneio de Futsal em homenagem ao Dia do Trabalhador por conta da pandemia da Covid-19, o Sindicato vai retomar a competição. O objetivo é o congraçamento dos trabalhadores e destacar a importância da prática esportiva.

O torneio será realizado no dia 6 de maio e é aberto a toda a categoria da Alimentação – podem participar trabalhadores de frigoríficos, engenhos de arroz, padarias, laticínios, embutidos e outros.

Informações e inscrições podem ser feitas com os representantes do Sindicato no Pampeano (Tanira, na noite, e Murilo, no dia) e no Marfrig/Bagé (com Valdeci e Marcelo Marques) ou na sede social do Sindicato (Rua Melanie Granier, 157). O Congresso Técnico será realizado no dia 26 de abril.

Foto: Divulgação



Haverá premiação para os três primeiros colocados e para a equipe mais disciplinada, além de medalhas para goleador e goleiro menos vazado.

STIA/Bagé e Justiça do Trabalho realizam evento para assinar o Dia do Trabalhador

No dia 3 de maio, às 19h, o Sindicato, em parceria com a Justiça do Trabalho, estará realizando um grande evento, destinado a todos os trabalhadores do setor da Alimentação.

A programação irá tratar sobre Saúde do Trabalhador; Doenças Ocupacionais e Acidente de Trabalho; Ambiente Laboral: enfoque técnico, médico e fisioterápico e a análise jurídica dos temas.

Serão palestrantes estão a juíza presidente e diretora do Foro Trabalhista de Bagé, Dra. Marcele Lanot Cruz Antoniazzi, o médico e perito técnico judicial Dr. José Antonio de Barros Piantao engenheiro mecânico e perito técnico judicial, Dr. Ricardo Petersen Martins, a fisioterapeuta Dra. Tainá Lopes Beleza, com a condução dos trabalhos feita pelo nosso assessor jurídico, Dr. Álvaro Pimenta Meira.

Depois de recebermos a visita do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Desembargador Francisco Rossal de Araújo, esse novo evento agregará esclarecimentos aos trabalhadores sobre temas importantes que envolvem a Justiça do Trabalho.

"Quanto mais informações sobre os temas que envolvem saúde e segurança no ambiente laboral, maior será o conhecimento para prevenirmos acidentes e conhecermos melhor nossos direitos", ressalta o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral Jorge.

Convidamos a todos os trabalhadores para se fazerem presentes neste evento, que será uma oportunidade imperdível.

Editorial

Grandes desafios nos esperam em 2023!

Foto: Arquivo STIA



Companheiros!

Sempre dizemos – e isso até virou tema de música – que o tempo não para. Iniciamos 2023 cheios de muito trabalho. Com a esperança de dias melhores depois de um governo Bolsonaro que maltratou a população, cortou direitos e motivou a exploração de uma grande massa de trabalhadores.O resultado desse furacão começou a aparecer agora, com vários exemplos de trabalho análogo à escravidão pelo país, inclusive no Rio Grande do Sul.

No entanto, também há boas notícias. A pandemia da Covid-19 diminuiu muito. Aos poucos a rotina de todos nós volta ao normal. Essa segurança maior permite que possamos voltar a realizar programações que estimulem a prática esportiva e a integração entre os trabalhadores. Agora, teremos mais um Torneio do Dia do Trabalhador de futsal, um evento tradicional que não realizávamos desde 2018. Já fizemos dois torneios nos últimos meses de 2022, um para comemorar os 88 anos do Sindicato e outro em homenagem ao nosso companheiro Darci Rocha. E ainda existe muito mais para vir neste ano.

Quanto aos acordos coletivos, mais uma vez estamos com a negociação com a Marfrig emperrada. Não por nossa vontade, mas por conta da intransigência da empresa, que quer explorar o trabalhador propondo cláusulas absurdas, que interferem nos ganhos do trabalhador e nas condições de saúde e segurança. O Sindicato segue alerta, mas precisamos do apoio dos trabalhadores do Mafrig/Bagé e do Pampeano Alimentos. As dificuldades são grandes, mas acreditamos que em breve poderemos fechar o acordo sem registrar prejuízos para a categoria.

Em breve iniciaremos mais uma discussão. Desta vez com o sindicato patronal de trabalhadores em padarias, engenhos, laticínios, embutidos, pequenos frigoríficos e outros. Nossos dois últimos acordos coletivos tiveram duração de dois anos. Vamos para a mesa de negociação discutir uma nova pauta. Embora a data-base seja 1º de junho, mas a mobilização já começou. Em breve estaremos realizando a assembleia para debater as reivindicações que serão apresentadas às empresas.

Temos força para buscar avanços. Mas precisamos de todos vocês. A mobilização nos fortalece e traz a todos os diretores a disposição necessária para defender o trabalhador!

Luiz Carlos Cabral Jorge
Presidente

Sindicato investe em painéis solares para reduzir custos e melhorar sustentabilidade



Foto: Divulgação

No mês de março o Sindicato terminou o processo para instalação de painéis solares nas dependências do ginásio. O investimento foi de R$ 60 mil e visa auxiliar na redução de custos com energia elétrica tanto para o ginásio e na sede social.

A energia solar é uma das mais sustentáveis do mundo, sendo renovável e limpa, uma vez que não emite poluentes nem utiliza matérias-primas escassas na natureza. A energia fotovoltaica também contribui para a diminuição da poluição sonora.

"Nós gastávamos quase R$ 2 mil mensais na conta de energia elétrica na sede e no ginásio. Agora teremos energia limpa e renovável, estamos contribuindo para o meio-ambiente e proporcionando redução de gastos", enfatiza o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral Jorge.

Assembleia vai discutir pauta de reivindicações de acordo coletivo para trabalhadores de padarias, engenhos de arroz, embutidos e outros

O trabalhador de engenhos de arroz, padarias, laticínios, pequenos frigoríficos, embutidos e outros deve ficar atento. Dentro de pouco tempo o Sindicato irá publicar o edital de convocação para assembleia que visa à discussão da pauta de reivindicações para o acordo coletivo da categoria. A data-base é 1º de junho.

A assembleia irá ocorrer no dia 13 de maio, a partir das 19h, na sede social em Bagé (Rua Melanie Granier, 157) para debater a proposta que será encaminhada ao sindicato patronal referente à campanha salarial 2023/2024. O último acordo teve validade por dois anos (a vigência do atual é 2021/2023).

"Durante algum tempo tivemos grandes dificuldades com o sindicato patronal, inclusive ajuizando dissídio coletivo junto ao Tribunal Regional do Trabalho, em Porto Alegre. As últimas negociações, no entanto, andaram mais rápido", destaca o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral Jorge.

"Convocamos os trabalhadores para participar da assembleia e definir a pauta que será levada ao sindicato patronal para que possamos dar início às negociações o mais breve possível", enfatiza Cabral.

FIQUE POR DENTRO

Você sabia?

- Que nos meses de 31 dias, este dia 31 nós trabalhamos de graça para as empresas?

Atestado com CID: pode ou não pode?

Em muitos casos as empresas exigem que o empregado apresente atestado médico com o Código Internacional de Doenças (CID). Os empregadores podem fazer isso? De acordo com o Conselho Federal de Medicina, os diagnósticos na forma codificada ou não, só podem ser colocados nos atestados médicos em situações de justa causa, só há três hipóteses, por exercício do dever legal ou quando for solicitado pelo próprio paciente ou seu representante legal. Neste último caso, o paciente deve fazer a solicitação por escrito, no próprio atestado, o registro do diagnóstico de sua doença.

EXPEDIENTE

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934.

Presidente: Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157,
Centro, Bagé-RS.
Fone/fax: (53) – 3242-3778
E-mail: stia@brturbo.com.br
Site: **www.stiabage.blogspot.com**

Jornalista responsável e redator:
Emanuel Müller (MTE-9810)
Projeto Gráfico e Diagramação:
Rogério Lêdo Matos
Impresso na Gráfica Imenores

ATENÇÃO ASSOCIADO

Em caso de afastamento pela previdência social, o trabalhador deve continuar pagando a mensalidade normalmente na tesouraria da entidade para ter acesso aos atendimentos médico e odontológico e poder usufruir dos convênios que o sindicato disponibiliza com especialistas e clínicas – onde o trabalhador pode ter descontos de até 50% em consultas e exames.

O sindicato faz o alerta porque muitos trabalhadores afastados não tem realizado o pagamento – o que é fundamental para terem direito a utilizar a estrutura disponível, inclusive receber orientações técnicas, medica e jurídicas.

No país dos acidentes de trabalho, os frigoríficos estão entre os que mais registram esse problema

Imagem: Reprodução



A luta por normas de segurança no ambiente de trabalho estão mais uma vez em discussão. Mas não deveriam. O Brasil responde pelo pior local do mundo, no que se refere à condição de trabalho e doenças ocupacionais, apesar dos dados não computarem subnotificações. O país ocupa a quarta colocação no mundo.

Quando se restringe ao grupo dos 20 países mais ricos do mundo, o Brasil é o segundo em acidentes de trabalho, perdendo apenas para o México. Um dos setores que mais chama a atenção, depois da construção civil, que está em primeiro lugar, é o setor de frigoríficos.

A construção civil, segundo a Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt), é o segmento que mais registra casos de acidentes no trabalho no Brasil, sendo o primeiro do país em incapacitação permanente, o segundo em mortes e o quinto em afastamentos por mais de 15 dias.

No caso dos frigoríficos a situação é muito complicada. No governo Bolsonaro, ministros como Tereza Cristina, da Agricultura, defendiam que trabalhadores não precisavam de folga e que os próprios patrões poderiam se autofiscalizar. São incontáveis os tipos de doenças ocupacionais, seguidos por acidentes nos frigoríficos. Infelizmente, não é raro ter operário virando carne moída em máquinas de algum frigorífico pelo país.

Os patrões, em busca de produção e lucro, não se importam com isso. Demitem o trabalhador que, muitas vezes, desenvolve a doença ou o problema de saúde dentro da empresa. E muitos são afetados por doenças que já não conseguiam fazer determinados serviços devido às sequelas.

Movimentos exaustivos

Empregados em frigoríficos chegam a realizar setenta, oitenta e até noventa movimentos por minuto, em ambientes frios, com baixas taxas de renovação do ar, riscos de amputações, vazamentos de amônia, prorrogações de jornada em atividades insalubres, emprego de força excessiva, deslocamento de cargas, exposição a agentes biológicos e químicos, vibrações, quedas, posturas inadequadas, acidentes com facas, dentre outras ameaças. Poucas atividades humanas concentram tantos fatores de risco quanto os frigoríficos.

Desde o governo Bolsonaro, setores da indústria frigorífica querem alterar uma legislação que visa garantir as condições de saúde e segurança do trabalhador. Trata-se da Norma Regulamentadora 36 (NR 36), criada em 2013. E que contou com informações importantes em pesquisas realizadas pelos professores Paulo Albuquerque e Francisco Settineri, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizadas em cidades com plantas frigoríficas. Entre elas Bagé.

Mudanças positivas com a NR 36

Graças à NR 36 houve uma força-tarefa realizada em conjunto pelo Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, sindicatos e outros órgãos de fiscalização e vigilância que verificaram diversos problemas. Muita coisa mudou positivamente depois das duas forças-tarefas realizadas na região de Bagé.

Só que agora, pressionados pelas empresas, os deputados querem discutir a NR 36. Se Bolsonaro ainda estivesse no poder, a ideia era extinguir a legislação de proteção ao trabalhador.

A revisão da NR-36 está suspensa devido à decisão do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10) Pedro Luís Vicentin Foltran deferiu liminar solicitada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Mas é preciso estar atento e vigilante. Tudo para não corrermos riscos de mais um retrocesso em direitos e conquistas históricas para o trabalhador.

Sindicato e DIEESE retomam parceria para fortalecer informações técnicas nas negociações de Acordos Coletivos

Foto: Divulgação



No mês de março o Sindicato e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) firmaram uma parceria. A ideia é que os estudos realizados pelo órgão possam auxiliar com informações preciosas sobre a realidade econômica do estado e da região, aumentando a base de dados estatísticos para o momento de sentarmos à mesa nas negociações de acordos/dissídios.

"O DiEESE já auxilia as federações, como a nossa, (FIEICA-RS) e é importantíssimo para o movimento sindical, trazendo pesquisas com informações sobre o que as empresas produzem, ganham e o resultado delas. É um assessoramento fundamental e é por isso que estamos nos filiando definitivamente ao DIEESE", ressalta o presidente Luiz Carlos Cabral.

O economista Ricardo Franzói, responsável pela coordenação dos estudos do Departamento, explica que a principal missão do DIEESE é assessorar as direções sindicais no momento das negociações coletivas. O órgão atua em levantamentos como a cesta básica, inflação e os indicadores econômicos do setor, no caso da alimentação.

"O trabalho que iniciamos agora é um aprofundamento das questões que envolvem a região, dedicando mais energia às informações específicas daqui, onde existem multinacionais latino-americanas, que estão crescendo muito, enquanto a renda do trabalhador não cresce na mesma proporção da renda dos donos dessas empresas", aponta Franzói.

STIA/Bagé participa de evento para marcar 10 anos da NR 36 no Brasil

Fotos: Divulgação

Nos dias 19 e 20 de abril nosso Sindicato estará representado no evento "Trabalho Digno em Frigoríficos", que acontece que acontece no auditório do Centro Empresarial CNC em Brasília. A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins (CNTA-Afins) é uma das apoiadoras do evento.

O Sindicato estará presente com a participação do secretário Cláudio Gomes Gonçalves e do diretor Tiago Ritta Rodrigues.

A palestra de abertura será feita pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho e coordenador nacional do Programa Trabalho Seguro do TST, Alberto Bastos Balazei. Haverá ainda diversos painéis sobre temas como a importância da NR 36 na ótica da saúde no trabalho e da dignidade humana, o trabalho dos povos indígenas e das mulheres em frigoríficos, a efetividade das normas de proteção à saúde e segurança no trabalho, insalubridade e exposição a agentes de risco em frigoríficos e a relação entre direitos humanos e trabalho. Os debates do primeiro dia de evento vão ter a coordenação da CNTA.





Presidente do TRT da 4ª Região reúne-se com lideranças sindicais na sede do STIA/Bagé

Fotos: Divulgação

No dia 15 de março o Sindicato registrou um momento marcante nos seus 88 anos de história. Pela primeira vez nossa entidade recebeu a visita de um presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região.

Natural de Alegrete e um juiz com histórico no movimento sindical, o desembargador Francisco Rossal de Araújo foi recepcionado pelo presidente Luiz Carlos Cabral e por integrantes da diretoria. Acompanharam o presidente do TRT 4 na visita a juíza diretora do Foro Trabalhista em Bagé, Marcele Lanot Cruz Antoniazzi, e do juiz da 2ª Vara do Trabalho de Bagé, Joe Ernando Deszuta.

A reunião aconteceu na sede do Stia Bagé, com a participação de 12 entidades representativas de trabalhadores – entre sindicatos e associações. O evento foi transmitido ao vivo pelo Facebook do STIA/Bagé.

Entre os temas tratados estiveram as relações de trabalho, o papel da Justiça do Trabalho na mediação de conflitos, situações análogas ao trabalho escravo, alterações provocadas pela reforma trabalhista,



entre outros assuntos.

Araújo ressalta que o TRT tem 200 juízes, 1.500 profissionais, 48 desembargadores e precisa conhecer a realidade do seu estado para distribuir justiça. As visitas acontecem em diversos municípios, com a intenção de ortalecer as relações institucionais do Tribunal com as entidades sindicais e empresariais, além aproximar a comunidade do TRT da 4ª Região.

"Para termos negociação e mediação coletiva, precisamos de sindicatos fortes, que tenham participação na construção de um diálogo social,", afirmou. O magistrado ainda comentou a respeito da atuação da Justiça do Trabalho como a última linha de defesa dos direitos sociais.

Rossal também esclareceu dúvidas sobre mediações em temas que interessam ao trabalhador, como o banco de horas, e enfatizou a importância da organização sindical.

"O direito do trabalho que temos hoje é fruto das lutas sindicais. Redução de jornada, direito ao repouso semanal, salário-mínimo, estão nos primórdios da negociação coletiva. E para isso é preciso estrutura e responsabilidade (dos sindicatos)", afirmou o presidente do TRT.

Fotos: Divulgação



Por que é tão importante o Sindicato na sua vida?

Por mais que muitos trabalhadores conheçam nossos representantes sindicais dentro das empresas, muitos não dão a devida atenção. E muita gente sequer pensa em ser associado. Pensam que o Sindicato "não serve para nada". E essa é a maior mentira que existe!

Sem o Sindicato lutar na mesa de negociação, para começar, não haveria piso salarial. E o que isso significa? Que se a empresa quisesse pagar o salário-mínimo ao trabalhador teria amparo legal para fazer isso.

O Sindicato é um dos poucos no Rio Grande do Sul que oferece atendimento médico e odontológico gratuito a seus associados e dependentes. Sem falar nos convênios para a realização de exames em laboratórios, clínicas ou com médicos especialistas. E ainda tem a assessoria jurídica na área trabalhista e previdenciária.

Nas negociações para acordo coletivo de Trabalho, as cláusulas que valem para toda a categoria é o Sindicato quem luta para garantir direitos. A mobilização é grande para evitar que conquistas nas áreas de saúde, segurança e de valorização não sejam deixadas de lado pelas empresas.

O prejuízo não é maior porque o Sindicato luta por você!

Se não é o Sindicato, os acordos coletivos não contariam com auxílio-creche, auxílio-funeral, garantia de emprego ao trabalhador que esteja por se aposentar, entre tantos outros benefícios.

Quanto mais forte uma entidade sindical, mais direitos aos trabalhadores serão garantidos e mais benefícios vão ser obtidos. Não basta apenas pagar a mensalidade.

O nosso grande pedido ao trabalhador é que ele participe das atividades. Precisamos defender o Sindicato. Você já pensou se precisar negociar salário, condições para garantia de sua segurança ou saúde diretamente com a empresa?

Se todos fizermos nossa parte, Sindicato e trabalhadores, demonstramos força. E conquistamos mais.

A novela do lonão no Pampeano continua...

O Sindicato segue cobrando o Pampeano Alimentos pelas más condições do "lonão", como é chamada a área de descanso oferecida aos trabalhadores.

Há praticamente três anos os trabalhadores denunciam a situação no local. Em 2022 a direção do Sindicato reuniu-se com representantes da Marfrig, que se comprometeram a melhorar as condições no local. No entanto, pouca coisa mudou. A única melhoria de fato foi a desativação do outro lonão, no vestiário.

A área de descanso, como o próprio nome diz, precisa ser um espaço confortável, que revigore o ânimo do trabalhador enquanto ele aguarda o horário para retomar sua jornada de trabalho.

Reforçamos que esse local foi criado de forma provisória, durante a pandemia, mas acabou ficando. Recentemente o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral Jorge, reuniu-se com o diretor do Pampeano, Marcos Fernandes, e reforçou a cobrança por melhores condições na estrutura. A promessa foi de que uma nova área para o descanso no intervalo entre as jornadas será construída.

"É inacreditável que uma multinacional do porte da Marfrig, conhecida em todo o mundo, não consiga oferecer um local adequado de descanso para seus empregados. No calor é um local abafado e no inverno os trabalhadores quase congelam. Além de tudo isso, esse espaço conta com pouca iluminação. Vamos seguir cobrando para que resolvam esse problema", reforça Cabral.

Assessoria Jurídica

Os advogados Álvaro Pimenta Meira e Luiz Fernando Pimenta Meira, que prestam assessoria jurídica ao Sindicato na área **Trabalhista**, reforçam a lembrança que seus escritórios estão em novos endereços.

O escritório do Dr. Álvaro está na Alameda João Maria Peixoto, 1000, Centro, ao lado do prédio da Justiça do Trabalho. O horário de atendimento é das 14h às 18h.

Já o Dr. Luiz Fernando está na Rua Félix da Cunha, 241, Centro. O atendimento ao público é das 9h às 12h e das 14h às 18h30min.

Na área **previdenciária**, o atendimento é feito pelo advogado Dr. Luis Mariano Niederauer, com escritório na Avenida Barão do Triunfo, 1389. Fone: (53) 3242-1170. Também com atendimentos em duas terças-feiras do mês em Hulha Negra – agendamos pelo fone (53) – 3249-1327.

Atendimento Médico

Dr. Ronaldo Carvalho, clínico geral: De segunda à sexta-feira, a partir das 13h30min. As fichas são distribuídas a partir das 9h.

Dr. Carlos Jeismann, pediatra: Segunda, terça, quinta e sexta-feira, a partir das 8h15min. As fichas começam a ser distribuídas às 8h.

Nas quartas-feiras, o atendimento com a **Dra. Irina Yon** acontece na subsede de Hulha Negra, a partir das 8h.

Convênios

O Sindicato ressalta aos trabalhadores que conta com vários convênios com médicos especialistas, fisioterapeutas, psicólogos e diferentes profissionais da área da saúde, além de laboratórios e clínicas para a realização de diversos exames. Tudo para que o trabalhador e sua família possam ter uma maior abrangência na cobertura de atendimentos. Os descontos variam de acordo com o tipo de serviço, consulta ou exame.

Informação importante aos associados

O Sindicato esclarece a todos os trabalhadores que existem limites para a classificação como dependentes de sócios.

Para homens, a idade máxima para ficar como dependente é até **18 anos.**

Para mulheres, a idade máxima como dependente é de **21 anos.**

ATENÇÃO TRABALHADOR! Acompanhe as ações do Sindicato em nossas redes sociais. Fique ligado, curta e compartilhe as notícias do Sindicato.

SITE: WWW.STIABAGE.COM.BR

FACEBOOK: STIA BAGE

E-MAIL: stiabage@hotmail.com

Telefones Úteis

SAMU *- 192 |* ***Pronto Socorro/Santa Casa*** *- 3242-7022 |* ***Hospital Universitário*** *– 3242-7433 |* ***DAEB*** *(plantão) - 115 |* ***PAM I*** *– 3240-6608*

Bombeiros *- 193 / 3242-5270 |* ***Brigada Militar*** *– 190 / 3242-8777 |* ***Delegacia da Mulher*** *- 180 |* ***Fórum*** *- 3242.9577*

Delegacia de Pronto Atendimento da Policia Civil *– 3242-9000 |* ***1ª Delegacia de Policia Civil*** *– 3241-3709*

2ª e 3º Delegacia de Policia Civil *- 3242-8470 |* ***Conselho Tutelar*** *- 3242-3124/9971-5494* ***Polícia Federal*** *– 3242-9699*

Rodoviária *– 3242-9090 |* ***Radio Difusora*** *- 3242.6471 / 3242-5211 |* ***Rádio Cultura*** *– 3242-1211 / 3242-1471 |* ***Rádio Clube*** *– 3242-3061*